

LITORAL CENTRO - COMUNICAÇÃO E IMAGEM ONLINE

“A LIBERDADE DE IMPRENSA É UM DOS GRANDES BALUARTEES DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA QUE NUNCA DEVE SER RESTRINGIDA POR FORÇAS OU GOVERNOS DESPÓTICAS.” “NUMA ÉPOCA DE MENTIRAS UNIVERSAIS, DIZER A VERDADE É UM ACTO REVOLUCIONÁRIO.” —George Orwell. O DEVER DE INFORMAR IMPÕE-SE.

terça-feira, 12 de dezembro de 2017

Cooperação transfronteiriça no combate à violência de género contra as mulheres – Projeto EUROACE_VIOGEN

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres em parceria com o Instituto de la Mujer de Extremadura e a Secretaria General de Educación, de la Consejería de Educación y Empleo de la Junta de Extremadura encontram-se a desenvolver o projeto EUROACE_VIOGEN: Cooperação transfronteiriça no combate à violência de género contra as mulheres.

Este projeto visa contribuir para melhor a intervenção e a proteção de vítimas de violência de género através da implementação de mecanismos de cooperação e colaboração entre Portugal (Regiões Centro e Alentejo) e Espanha (Região da Extremadura), bem como o desenvolvimento de instrumentos inovadores de cooperação transfronteiriça.


Das várias atividades do projeto destacam-se:

- ▣ Elaboração de estudo comparativo de análise de modelos de intervenção em ambos os países;
- ▣ Identificação de ferramentas inovadoras mediante a realização de 3 jornadas transfronteiriças entre profissionais de vários setores, nomeadamente da educação, saúde e forças de segurança;
- ▣ Criação de um laboratório transfronteiriço de inovação social online sobre o combate à violência de género e a proteção de vítimas de violência de género;
- ▣ Implementação de uma rede online de profissionais para a partilha de experiências e disponibilização de informação online em matéria de igualdade entre mulheres e homens e desenvolver conhecimento no âmbito da prevenção da violência de género;
- ▣ Educação para a prevenção da violência de género, através de uma campanha dirigida a jovens e de workshops informativos.

Amanhã, na Covilhã, realiza-se uma reunião de parceria, a primeira a acontecer em território nacional. Esta reunião realiza-se na sede da



Total de visualizações de página

 **679939**

Visitantes por país(a partir de 6/08/2016)

CooLabora, organização membro da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

Esta reunião acontece numa altura em que “estamos a viver um momento histórico singular para os direitos humanos das mulheres”[http://PpDM comunicado à imprensa: 25 de novembro | Dia Internacional para a eliminação da violência contra as mulheres](http://PpDM.comunicado%20a%20imprensa%2025%20de%20novembro%20Dia%20Internacional%20para%20a%20eliminacao%20da%20violencia%20contra%20as%20mulheres).

Portugal ratificou a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres [http://\(CEDAW\)](http://(CEDAW)) e a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica [http://\(Convenção de Istambul\)](http://(Convenção de Istambul)), e está vinculado juridicamente a implementá-las. A sociedade civil organizada reclama a implementação destas convenções e está vigilante – acompanha o desenvolvimento e a implementação das políticas e medidas, participa ativamente na prevenção e no combate à violência contra as mulheres, monitoriza a ação (ou a omissão da ação) do Estado e exige o cumprimento dos compromissos internacionais e regionais.

Não obstante, estima-se que, em Portugal, cerca de 1 milhão e 400 mil mulheres em Portugal com 15 e mais anos já tenha experienciado violência sexual e/ou física. Na Europa 50 mulheres por semana são assassinadas por parceiros, ex-parceiros, namorados, filhos; em Portugal, em 2016 foram 22 mulheres (uma a cada duas semanas), e em 2017 (até 23.11) 18 mulheres assassinadas. Alguns destes assassinatos acontecem no espaço público! Em 2016, mais de 2 mulheres por dia apresentaram queixa por crime de natureza sexual à polícia. 57% das violações foram perpetradas por homens familiares ou conhecidos das vítimas.

A Plataforma é composta, atualmente, por 27 organizações, que representam as mulheres em toda a sua diversidade.

Postado por Carlos Joaquim às 04:16



Nenhum comentário:

Postar um comentário

Digite seu comentário...

Comentar como:

Notifique-me

Links para esta postagem

[Criar um link](#)

Impressão online -2!

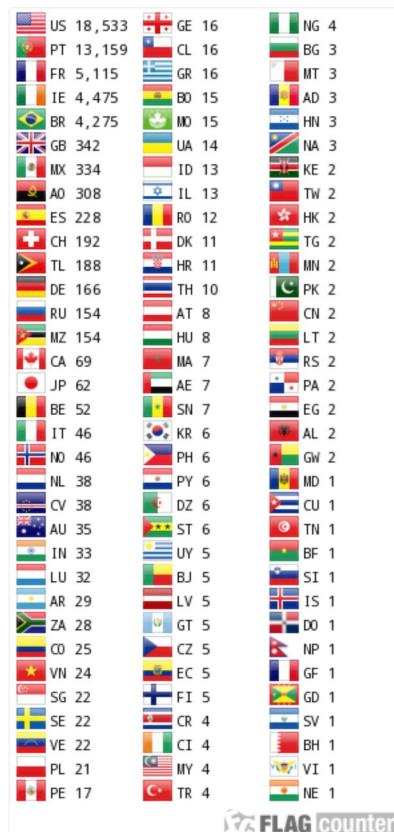
Pixartprinting

[Postagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)



Seguir por e-mail

Pesquisar este blog

Quem sou eu



Carlos Joaquim

27

[Visualizar meu perfil completo](#)

LUTADOR, DETERMINADO E PERSISTENTE

O homem só o é, na plenitude e grandiosidade do termo, quando o sabe ser - e consegue ser - em todas as situações que se lhe apresentam. Fugir-lhes, é demitir-se a si próprio.

TEMAS

Ciência, Direito, Educação, Economia, Entrevistas, Filosofia, Fotorreportagens, História, Intervenção Social, Lusofonia, Localidades, Medicina, Notícias, Opinião, Poesia, Política, Psiquiatria, Psicanálise, Psicologia, Saúde, Sociologia, Sociedade, Sínteses, Reportagens e Teologia.

FICHA TÉCNICA

Suporte: Online diário
 Director e Administrador:
 Joaquim M. C. Carlos
 Fundado a 25-11-2015
 Registo definitivo na ERC: 126864
 Data 04-07-2016
 Proprietário:
 Joaquim M. C. Carlos
 Contribuinte: 153781114
 Editor: Joaquim M. C. Carlos
 Sede de Redacção: Rua de Ovar,
 Mercado Municipal de Santiago, Loja G
 3810-168 Aveiro
 Correio electrónico: